

PROJETO DE LEI N.º /2022

Altera a denominação da rua que menciona para Rua Maria Cleonice Costa.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE UNAÍ, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 96, inciso VII da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Unaí decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica alterada a denominação da Rua Estrada Parque Local – EPL – 34, situada entre as quadras 09 e 10, no Loteamento Setor de Mansões Concórdia, situado no Município de Unaí (MG), para Rua Maria Cleonice Costa.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Unaí, 1º de novembro de 2022; 78.º da Instalação do Município.

VEREADOR DIÁCONO GÊ
PSDB

JUSTIFICATIVA

O projeto em apreço é de extrema relevância, pois visa homenagear a Senhora Maria Cleonice Costa, mulher guerreira, íntegra e querida por todos que tiveram a satisfação de conhecê-la.

Nascida na cidade de Uruguaiana (RS), em 20 de julho de 1925, era filha do Senhor Luiz Tellechea (*in memoriam*) e da Senhora Guilhermina Duche Tellechea (*in memoriam*). Em 1950 casou-se com o Senhor Vicente Rocha Costa, com quem teve 3 (três) filhos: Antônio Carlos Tellechea Costa, Lídio Omar Tellechea Costa, e Luiz Alberto Tellechea Costa. Tinha 6 (seis) netos: Cristiane, Katiúscia, Luiz Alberto, Késcia, Marilene, Luiz Felipe e Luiz Fernando e 2 (dois) bisnetos: Laura e Pedro Celso.

A trajetória de vida desta “guerreira” em Unaí inclui a participação do movimento Cursilhista, Coordenação do grupo São Tiago e do Abrigo Frei Anselmo, atuação no Corpo dos Ministros Extraordinários da Eucaristia e da Palavra, preservação da Igreja Matriz, atuação no Apostolado da Oração, coordenação da vinda de Nossa Senhora de Fátima à cidade de Unaí, dentre outras ações.

Esta “guerreira” viveu para a família e para a comunidade, sempre a serviço de Deus.

Ressaltando que, a presente proposição está devidamente instruída conforme a Lei n.º 2.191, de 30 de março de 2004, a qual preceitua em anexo ao projeto Certidão de Óbito e Curriculum do homenageado, bem como o Croqui e a Certidão expedida pela Prefeitura Municipal, como se faz necessário.

Assim, na condição de vereador, solicito o apoio dos ilustres e nobres pares a este Projeto de Lei.

Pelos motivos expostos, requer-se a deliberação e aprovação deste Projeto de Lei.

Unaí, 1º de novembro de 2022; 78º da Instalação do Município.

VEREADOR DIÁCONO GÊ
PSDB

CURRICULUM VITAE

Maria Cleonice tinha 6 anos de idade quando mudou com os seus pais para Porto Alegre – RS, onde concluiu o ginásio. De família católica, Maria Cleonice, ainda bem jovem, com 14 anos de idade já pertencia à Congregação das Filhas de Maria e ao Apostolado da Oração, em Porto Alegre, onde foi catequista durante muitos anos.

Em 1950, casou-se com o Senhor Vicente Rocha Costa (Vicentão), natural de Monte Carmelo (MG). O casal foi morar em Belo Horizonte e tiveram três filhos: Luiz Alberto Tellechea Costa (Beto), Lídio Omar Tellechea Costa (Mano) e Antônio Carlos Tellechea Costa (Nem). Em 1964, a família composta pelo casal e seus três filhos chegaram a Unaí. Senhor Vicentão foi gerente da Pink Cereais Ltda. e foi um colaborador para o crescimento de Unaí, estando à frente da construção do belo Conjunto Residencial Pink.

Em Unaí a família criou raízes e cresceu. Maria Cleonice teve sete netos: Cristiane, Katiúscia, Luiz Alberto, Késcia, Marilene, Luiz Felipe e Luiz Fernando. E dois bisnetos, Laura e Pedro Celso. Viúva por 24 anos, Dona Cleonice nunca quis deixar a cidade, pois este foi o cenário de grandes alegrias e benfeitorias de sua família.

A trajetória de vida desta “guerreira” em Unaí inclui a participação do movimento Cursilhista, Coordenação do grupo São Tiago e do Abrigo Frei Anselmo, atuação no Corpo dos Ministros Extraordinários da Eucaristia e da Palavra, preservação da Igreja Matriz, atuação no Apostolado da Oração, coordenação da vinda de Nossa Senhora de Fátima à cidade de Unaí, dentre outras ações.

Esta guerreira viveu para a família e para a comunidade, sempre a serviço de Deus. Com a saúde abalada ficou impedida de prestar tantos serviços. Veio a falecer em agosto de 2016, mas seu espírito de servir ao próximo é grandioso como o seu coração aqui na terra.